



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 028/2023

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PORTO FRANQUINO AO SR^a MARIA DE FÁTIMA DA SILVA MELO OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO-MA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a alínea "f" do Parágrafo 1º do Art. 46 e Art. 133 do Regimento Interno de Câmara, depois de ouvir a maioria de seus membros, aprova e o Sr. Presidente promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º – Fica concedido o Título de Cidadão Porto-franquino, ao Sr. **MARIA DE FÁTIMA DA SILVA MELO**.

ART. 2º – A homenagem ora prestada é o reconhecimento pelos relevantes serviços prestados, neste Município de Porto Franco-MA, contribuindo assim para o desenvolvimento social de seus municípios.

ART. 3º - Fica ainda autorizada a Presidência desta Câmara a tomar as providências cabíveis para a solenidade de entrega do referido Título.

ART. 4º – A Câmara Municipal marcará data de comum acordo com o homenageado para outorga da homenagem.

ART. 5º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto, serão consignadas em Dotações próprias constantes no Orçamento Financeiro desta Câmara.

ART. 6º – Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO-MA, EM 27 DE NOVEMBRO DE 2023.


FRANCISCO FARIAS LOPES
VEREADOR



BIOGRAFIA

Maria de Fátima da Silva Melo nasceu no dia 06 de janeiro de 1984 na cidade de Tuntum –MA, atualmente casada com o Sr. João Batista Dias da Silva e mãe de Patrícia da Silva Melo.

Maria de Fátima residiu por um tempo no município de Barra do Corda, onde era casada com o Sr. Euclides Sousa Melo Filho. Em janeiro de 1983, ela chegou a Porto Franco e morou na casa do seu sogro. Em seis de janeiro de 1984, nasceu sua filha, Patrícia. Em novembro daquele ano, ela fixou residência própria. Em 1985, começou a ministrar aulas particulares para crianças em sua casa, quando ainda não havia escola no município. Em 1988, quando a escola foi inaugurada, as aulas continuaram em sua residência e foram construídas mais duas salas e adicionada mais outra pessoa, Maria das Dores, para lhe ajudar.

No ano de 1991, seu esposo, Euclides, faleceu em um acidente. Com a morte de Euclides, ela passou por diversas dificuldades, mas superou todas elas. Ficou desempregada de 1997 a 2000 e, em 2001, começou a trabalhar como ACS. Em 1994, conheceu seu atual esposo, João Batista. Durante um longo período, ela participou da pastoral da criança e, em 1991, começou a ser catequista na capela São Francisco, servindo a Deus até os dias atuais.